



O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorileo

Redactores e colaboradores—diversos

—Critica, dá notícia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntários da Pátria n. 6

ANNO II

Cuiabá, 22 de Maio de 1927

N. 55

TEMPOS IDOS...

Quando era Director Geral da Instrução Publica do Estado, o saudoso professor José Estevão Corrêa, o departamento do ensino primário, e bem que obedecia programas do velho regimen, fazia-se sentir num invejável aproveitamento, dado o seu interesse, o amor, o zelo e a dedicação que lhe inspirava o alto cargo que então desempenhava.

O professorado era encarado com melhores attentões, não perdoando o necessario para o bom funcionamento da aula etc. Hoje, depois de tantas reformas introduzidas nesse aparelho, o que vemos?

Na capital do Estado, por estar ás vistas do Governo, ainda se verifica algum aproveitamento, esforços exclusivos dos preceptores, e mesmo assim, lutam com a falta do material necessario. Nas povoações—Santo Deus!—o professor se encontra á braga com a velha praxe de viver á cata de favores, emprestando assentos para os seus alumnos, á quem distribua almogues noticiando a venda de drogas, muito commum, hoje, como a melhor forma de propaganda, por não possuir a escola nenhuma livro e o seu fornecimento não ter sido jamais effectuado!

Os alumnos supridos pelo Estado, perecem, e mesmo os que não o são não podem comprar o material necessario, por não conhecerem, e nem o professor, quaes os livros adoptados, pois que, o proprio almoxarifado daquelle repartição de ensino, tem fornecido e fornece á algumas escolas de Villas e Povoações,

livros de *Abilio Borges, Hyllario Ribeiro* e outros autores adoptados ao tempo de Sebastião Marica!...

Essas escolas não tem a collecção de quadros de historia natural, mappas, (nem o da Patria) quadro negro, cartellas, nada enfim, conservando-se, só e exclusivamente, com o rotulo de "Escola Publica"!

Ha escolas em que os seus alumnos sentam-se em caixas de kerosene, cabeças de bois e outras indacencias semelhantes, causando a mais vergonhosa e ridicula impressão aos seus visitantes.

Entretanto possui o departamento do ensino publico um inspector geral, que já deveria ter levado ao conhecimento do Sr. Secretario do Interior ou melhor do Governo do Estado, essas irregularidades, para que a punição se verificasse ao responsavel por tão incoherente abuso ou incuria, que tem sido o motor-directo do atraso que se observa na nossa população infantil, nas diversas localidades de Mato-Grosso.

Com o facto do arrombamento do almoxarifado, na época do Prestes, foi a melhor desculpa em apoio a inacção do fornecimento. Até agora a maior parte das escolas isoladas das povoações e villas, não foram supridas do material necessario e nem ha esperanças de o receberem, dado o desleixo com que são encaradas pela autoridade por isso responsavel. Esse facto jamais se verificou ao tempo do illustrado pedagogo José Estevão Corrêa.

Certa occasião uma das pro-

fessoras do 3.º districto da capital, solicitou da Directoria Geral da Instrução Publica, um mappa do Brasil para a utilidade dos seus alumnos no conhecimento geographico e topographico. Surprehendeu-lha a fria negativa do celebre director, que a observara que "escolas do mato, não precisam de mappas; basta que o alumno assigne o nome que já é um DOUTOR!"

Eis um facto que irrita a prudencia. Se aquelle director procedesse a uma reflectida perquisição no seu enfraquecido cerebro, chegaria á conclusão de que nos povoados e villas, muito influem, á intelligencia, as condições climatologicas.

Como exemplo temos: o General Rondon, nascido em Mimoso; Francisco Catharino, que com 16 annos de idade já era jornalista nasceu na então Villa de Nioac; Antonio Fernandes de Souza, nascido em Rosário Oeste e muitos outros que nos seria fastidioso innumerar os. O primeiro se na infancia não tivera ás mãos um mappa, hoje organisa quantos sejam necessarios para o diffundimento do estudo geographico e topographico do Brasil.

Resta-nos, agora, á dizer o seguinte: cada macaco em seu galho». Está visto que um pedreiro não poderá jamais confeccionar uma sobrecasaca, assim como um sapateiro, construir uma casa.

E' claro que, para director da instrução publica, se deve escolher pedagogos competentes, não sensibilizando a modestia que os caracterisa, ahí estão os professores Estevão de Mendon-

ça e João Brienne de Camargo, pedagogos de reconhecidas aptidões, que muito poderiam prestar bons serviços á instrução publica e que, no entanto, parecem-nos, estão quasi olvidados !...

E ainda ha quem nos falle dos tempos idos, se o presente é peor !

ANNIBAL CARTHAGINEZ.

Uma fortuna naufragada no rio Poxóreo

Tivemos conhecimento, de que o sr. José Campos Braga, que demandava esta cidade, trazendo um carregamento de diamantes, no valor de 47.000\$000, o animal em que navegava, escurregou ao atravessar o rio, tendo o Sr. Campos Braga, a intelligencia de perder todo o diamante que trazia.

Pois, aquella fortuna, na importancia de 47 contos foi tragada inopinadamente pelo correnteos Poxóreo !

O sr. Campos Braga, é demasiadamente conhecido nesta cidade, tendo já sido hospede dos hotéis Gama e Gamarrã.

Poxóreo, dista apenas seis leguas alem de S. Pedro.

Lamentamos esse desastre e fazemos votos para que o sr. Campos Braga, recupere a fortuna perdida.

A venda do peixe no mercado não está sendo feita como deve

A intendencia municipal, quando installou a venda do peixe no mercado publico, foi no intuito de melhorar aquelle ramo de negocio, que vinha sendo desde muito tempo feito irregularmente nas nossas praias.

A intendencia, escolheu então uma sala daquelle edificio, apparelhando-a com duas mezas grandes forradas de zinco, onde devia ser depositado o peixe para a venda.

Nos, assim não tem acontecido. As duas referidas mezas não se prestam para o fim destinadas, prestando apenas, meramente de um encosto ou um impedilio para o povo, que nellas se encosta á goiza de um balcão.

O peixe é tirado no solo, atraz das mezas, naquille chão pisado e calçado

por centenas de pés de todos os calibres, sejão e limpos, descalços e calçados; naquille chão onde pollutam milhares de microbios de todos os natipes, que ali vivem a multiplicarem-se e alimentados pela sujidade, cuspes e escarroos.

Ora, é o caso de dizer sei: a enxada ficou peor que o coneto.

Cremos que o sr. intendente não ó sabedor dessa desordem, porque o seu intento, como dissemos, não é esse certamente que naturalmente vamos.

O culpado ou culpados, são os fiscaes do proprio mercado que não sabem cumprir com os seus deveres.

Demandamos apenas de um pouco de energia e esperamos que o sr. intendente, não demorará-se a tomar as providencias do caso.

Voltaremos sobre o assumpto.

Escamoteações. Loto-roubalheiras etc. coroné

Todo o mundo sabe aqui e allem, que o nosso honestissimo coroné é um bom vivante mantendo-se como o polvo que suga insperadamente o sangue alheio.

O nosso coroné, sempre vive de chantage, como todos sabem.

Manteve-se ha muito do prohibitivo jogo da bicho, com o qual encheu-se a granel, escusando pagar millares premiados e adulterando outras vezes o telegramma.

Não achando se bem com a banca

Lamentações

*Não quero que me façam elogios
Os homens que delatamos nos desvios,
Porque eu passo os meus bajuladores
Bate em Pé e Lubishomens, professores.*

*Não posso me esquecer dos meus irmãos
Director - Presidente - os dois payões,
Que sendo refulgidos "Caga-empregos"
Sugaram o thezouro. . . que morcegos ! . .*

*Agora estou pagando as roubalheiras
De tudo que gastaram os gananciosos,
Nas bodas, nos festins, nas hebedeiras. . .*

*De que me servem os liros publicizados,
Si elles narram factos casullosos
— Virtus dos meus despeitos enlutados ?*

Virgilio Chinez Folhetos.

do bicho, resolveu por fas ou por nefas requerer ao Estado uma concessão luterica e tão feliz foi o nosso coroné que obteve a referida concessão.

Fez-se a primeira extracção de cinco contos, ninguém soube quem ganhou; fez a 2.^a a 3.^a a 4.^a e assim por diante e os bilhetes premiados estão sempre incognitos e desconhecidos até hoje.

E' um verdadeiro conto de vigário. Até já nos provocou risos, quando vamos em letras gordas no quadro negro: Hoje cem contos por S. \$300.

Ora, isto não tem graça. O coroné burla do nosso povo, porque sabe que ó um povo extraordinariamente pouco, incapaz de levantar-se na occasião pratica e bater-se pelas seus direitos.

Vamos deixar de engodos, coroné, do contrario o sr. se expõe muito e depois, depois a canoa vira e tudo e vai para o fundo. . .

Voltaremos.

Perguntas

Porque o Sr. Gungel não publicou os nomes e as residencias das pessoas que já tiraram as sortes grandes da sua bellissima loteria ?

Porque, motivo a policia não faz os sr. garagistas cumprirem o edital publicado na Gazeta Official n. 5 420 de 29 de Abril do anno passado ?

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNOS:

A 17, o exmo. snr. Possidônio Guibano.

A 18, o exmo. snr. dr. Octavio da Cunha Cavalcanti e o jovem Antonio Garcia.

A 19, o snr. Avelino de Siqueira Filho.

Hontem, o snr. Antonio Mamos de Souza.

Hoje, os illustres snrs. Octavio Cassiano da Silva e Alvaro Duarte Monteiro.

Nossos parabéns

Completoou hontem o 25.º anno de idade, a interessante menina Zaira Soares Pinheiro, filha querida do nosso presado amigo major Raymundo Pinheiro.

Nossas felicitações.

Festeja amanhã o seu aniversário natalicio, a exma snra. d. Nilce Pina Doriléo; preadada e virtuosa consorte do exmo. sr. Raul Doriléo, nosso digno Director.

A dignissima sara, receberá amanhã, innumeras felicitações das pessoas, amigas e parentes.

Destas columnas enviamos a digna aniversariante, as nossas sinceras felicitações.

Trouxe-nos suas despedidas na semana passada, por ter de seguir para Lagoa, onde vai tomar conta da Estação Telegraphica daquelle lugar, o nosso bom amigo snr. Serapião Leocadio da Rosa.

Boa viagem.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para a sua Usina Santo Antonio do Itio Abaixo, na semana passada o nosso estimado amigo capitão Jorge Nunes da Conceição.

Boa viagem.

Com que devemos acabar

Com a bauta anarquia que fazem certos dandis nas funcções cinematographicas.

Com as sacolas e os pedidos de prendas dos paes.

Com as demoras de pagamentos de certos assignantes desta folha.
Tenham consciencia!

O nosso solícito procurador fiscal do Thesouro Estadual, tem agido em suas cobranças da divida publica, exercendo até vinganças que não fica bem a um funcionario que se preza por digno e exemplar.

A excoção feita dentro dos tramites da lei, mas quando transpira um pouco de vingança, está inteiramente fora do regimen constitucional, dando margem para queixas e lamentações.

Assim aconteceu com o snr. Cel. Manoel Felizardo, que recebeu uma pequena cobrança executiva, que aquelle snr. na administração do advogado Paula Corrêa, havia pedido a este ver existia divida sua no contencioso do Thesouro, o que o ex-procurador dissera que não constava, ficando des-sa forma desancado o snr. Felizardo.

Para evitar maiores contendas, por causa de um a quantia insignificante, o snr. Felizardo, resolveu pagar a execução.

Não contente com isso, o novel procurador requereu a ex-sproposito inventario da esposa do mesmo snr. fallecida no anno proximo passado, esquecendo-se porem de requerer tambem o proprio inventario do seu paes, fallecido no dia 26 de Fevereiro do anno de 1926.

Parece que o brilhante procurador Estadual, esquece-se do brocardo: a justiça começa de casa.

E' o caso de dizer-se: quem tem rabo não puxa o alheio.

Afinal o digno procurador sabe o que está fazendo, mas não se esqueça do *R.ª. bula*.

Desmentindo

Como as más linguas encaregaram-se de propalar que desde muito tempo que acabei com a minha officina de ferreiro, declaro que nunca estive com ella feinhada e que continuo a trabalhar com a mesma disposição que sempre possui, estando ella aberta para todos, á rua Emancipação n. 26, onde espero merecer a mesma distincção que

sempre mereci dos meus innumeros freguezes, amigos e do publico em geral.

Cuiabá, 19 de Maio de 1927.
Marcelino Pedro Epiphanyo.

Tiradentes F. B. Club

De ordem do snr. Vice-Presidente em exercicio, convido todos os snrs socios para a reunião de assembleia geral extraordinaria a realizar-se amanhã (segunda feira) 23 do corrente, na residencia do mesmo snr., sita á travessa do Ipyranga n. 1, ás 7 horas da noite.

Cuiabá, 20 de Maio de 1927.

Lino Nunes,

1.º secretario

Despedida

O abaixo assignado, não dispondo do necessario tempo para despedir-se pessoalmente de todos aquelles que honraram com suas amizades e visitas, o faz por este meio, aguardando as suas preciosas ordens em Coimbra.

José Nogueira de Queirós.

Machina a venda

Vende-se uma machina «Singer» com 7 gavetas, em bom estado de conservação. — Trate-se na casa n. 12 da rua Antoni João (Casa Viriato)

Casa á venda

Vende-se uma casa de frente ao sul, com 6 janellas, 3 portas, 3 salas, corredor, varanda, 2 alcovas e cozinha etc., sita na povoação do Coxipó da Ponte, á rua principal

Trate-se com o proprietario á rua Antoni João n. 12

Expediente*Assignaturas:*

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
Anuncios—Preços especiais
N. do dia \$200—atrazado, \$300
Todo pagamento será feito adiantadamente.

AVISO O barbeiro Zeferino Pereira Borges que residia na rua Ricar do Franco, n. 2, scientifica a sua numerosa e distincta freguezia que mudou a sua officina para a mesma rua, sita a casa n. 15, onde espera merecer a mesma distincção dos seus bons freguezes.

Vende-se

Uma commoda em perfeito estado, com três gavetas grandes e duas pequenas.

PREÇO MODICO

Trata-se na rua Governador Rondon, n. 23.

ATTENÇÃO

Encontram-se à venda, no Antigo Acampamento do Otavo, (Bahia), as seguintes obras: *Espiritismo Racional e Cientifico Christão, Conferencias sobre Ciencia e Religião, Cartas ao Cordeal Arcoverde e Cartas Oportunas.*

Estas obras, foram organizadas pelo astral superior que dirige o Centro Espirita Redemptor do Rio de Janeiro e seus filiados e trazem as explicações bem claras da mulher, o seu dever no planeta Terra, como as mães devem criar e educar seus filhos, especialmente as filhas, afim de evitarem as desonras e as prevaricações.

Ver para crer

Quem desejar possuí-los, podem dirigir-se tambem a esta redacção.

Na casa Moraes

DE Manoel Agostinho de Moraes

Rua General Mello, ns. 21 e 23, encontram-se fogos para as festividades de S. Antonio, S. João e S. Pedro, como sejam: Pistolões, bombinhas, foguetes e foguetinhos, salta moleques, traques baroni, phosphoros de variadas cores e outros tantos artigos congeneres. E' a unica especialista em todos os artigos e que vende por preços de admirar.

TELEPHONE N. 54

CALCEHINA

(Lic. D. G. S. P.—23—8—220, sob n. 1935)

(Específico da Dentição)**A Saude das Crianças**

A CALCEHINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom appetite?

E' elle forte e corado ou facilico e anemico?

Dorme bem, durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcioenam regularmente?

Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuirão bons dentes como os povos do Sul da Europa, e se pôda dispensar certas exigencias que a moderna hygiene impõe á alimentação das crianças, nas localidades de filhas de recursos.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade.

É um poderoso tónico para os convalescentes.

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinaes e a appendicite—A CALCEHINA expella os vermes intestinaes e é um meio proprio á sua proleção.

1 LATA DURA 6 MEZES

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

VENDE-SE Uma chacara situada à margem direita do rio Coxipó, confrontando com a chacara do Estado, toda cercada de arame, com uma excellente e confortavel casa de morada. Preço commodo.

Trata-se nesta redacção à qualquer hora do dia.

ACHA-SE à venda seis excellentes moradas de cazas na aprasiyal povoação do Coxipó da Ponte.

Trata-se com o sr. Pedro Fernandes, residente no mesmo logar.

Quanto ao preço dellas, garante-se que está ao alcance de qualquer pessoa que desejar possuir uma boa residencia.